

ATA Nº 15

Aos doze dias do mês de fevereiro do ano de **dois mil e vinte**, pelas nove horas e quinze minutos, teve lugar, no **Auditório Dr. Jorge Gama**, nos **Paços do Concelho**, a **Sessão Ordinária** da Assembleia Municipal de Valença, com a **Ordem de Trabalhos que se segue**: _____

I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO	
II – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”	
III – PERÍODO DA “ORDEM DO DIA	
1º -	APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
2º -	MEDALHAS DE MÉRITO:
	• APPACDM
	• ANTÓNIO LIMA DE SOUSA – TÍTULO PÓSTUMO
	• CIDADE DE TUI

O **Presidente da Assembleia Municipal, Sr. Alberto Luís de Oliveira Vilas**, após constatar a existência do necessário quórum deu início aos trabalhos, proferindo a habitual saudação protocolar e desejando um trabalho profícuo em prol de Valença. _____

Pela Mesa foi verificada a **substituição** de alguns Membros deste órgão que, através de declaração escrita, fizeram chegar ao Secretariado de Apoio e à Mesa da Assembleia. Assim, usando da faculdade que lhes é permitida pelo artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro na redação dada pelo Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, os Membros Srs. Maria Benvinda de Oliveira Gonzalez, Luís Manuel Gomes Amorim, Carlos Manuel Afonso Pereira foram **substituídos**, no exercício das suas funções pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem de precedência da respetiva lista, respetivamente, pelos Membros Srs. Ana Cláudia Gomes Moreira, Carlos Aleixo Pereira Gomes e Franclim Martins da Cunha. _____

Verificadas as **substituições e as faltas**, a sessão contou com a presença dos seguintes Membros: _____

Alberto Luís Oliveira Vilas; Inês Rita da Silva Ferreira; Paulo Jorge da Cunha Esteves; Aurélia da Conceição Costa Correia; Elisabete Frade Lopes Viana; Paula Alexandra Melim dos Santos Natal; Jorge Moura Rodrigues; Vasco Rodrigo Marques Severino; Cristóvão Amorim Pereira; Avelino António Oliveira Marinho; Ana Raquel Soares Sanches; Isabel Granjo Vaz; Vitor Manuel Costa de Oliveira; Óscar Gabriel Pereira da Silva; Ana Margarida Garcia Tomé; José António Lopes Nogueira; Manuel Álvaro Guimarães Gomes; Orlando Vasco da Cunha Oliveira; Ana Cláudia Gomes Moreira; Carlos Aleixo Pereira Gomes; Cláudia Sofia da Costa Narciso Labrujó; Jorge Manuel de Sousa Fagundes; Franclim Martins da Cunha; Manuel António Soares Brito; Rui Miguel Araújo Ferreira; João Batista Alpoim; Francisco José Rodrigues Romeu; Paulo Jorge Nobre Pacheco; Manuel Alberto Alves de Barros; António Joaquim Dias; Maria Fernanda Esteves Sousa Ferreira e José Manuel Montenegro Roda. _____

Os Membros Srs. Vasco Severino, Cristóvão Pereira, Ana Tomé, José Nogueira, João Alpoim, Manuel Barros e José Rosa presenciaram a sessão a partir do momento de apresentação de propostas. _____

Para além dos membros da Assembleia Municipal, também estiveram presentes o **Sr. Presidente da Câmara Municipal, Manuel Rodrigues Lopes** e respetivos **Srs. Vereadores**. _____

Assumiram funções para 1º e 2º secretários, os Membros Srs. Paulo Esteves e Elisabete Viana, respetivamente. _____

I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal**, seguindo a ordem de trabalhos, solicitou junto do público presente inscrições para o respetivo período, não se tendo registado qualquer inscrição. _____

II – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

Dando início ao período de antes da ordem do dia, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao **Primeiro Secretário, Sr. Paulo Esteves** que, após as saudações protocolares dirigidas a todos os presentes, procedeu à leitura sumária do expediente recebido e expedido, no período compreendido entre 27 de novembro findo a 11 de fevereiro corrente, informando que a documentação se encontra à disposição dos Membros no dia da sessão e no secretariado de apoio, no Edifício dos Paços do Concelho.

Prosseguindo, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** informou que o projeto da **ata n.º 14** foi objeto de recolha de sugestões/correções e após ter procedido à abertura de discussão surgiu o contributo de Ana Cláudia Moreira, o qual foi considerado e dado não ter existido mais intervenções, a **Assembleia Municipal**, em cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 57º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e sem prejuízo da sua prévia aprovação sob a forma de minuta, para os efeitos do disposto no n.º 4 do citado artigo, deliberou, **por unanimidade**, aprovar a **ata n.º 14**, referente à sessão ordinária realizada, no dia **27 de novembro de 2019** num universo de **19 votantes**. Os Membros Srs. Elisabete Viana, Avelino Marinho, Vitor Oliveira, Óscar Silva, António Dias e Franclim da Cunha nos termos do n.º 3 do art.º 34.º do Dec- Lei n.º 4/2015 de 07 de janeiro não participaram na votação da ata por não terem estado presentes nessa mesma sessão. _____

Seguidamente, o Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou à mesa a proposta Juventude Socialista de Valença– “Implementação do Projeto Jovens Autarcas”, a qual foi lida pela Sra Ana Cláudia Moreira a assumir funções de membro em regime de substituição. Finda a leitura interrompeu-se a sessão das 10h40-10h50, para análise da proposta. _____

“IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO JOVENS AUTARCAS

A discussão pública de questões sociais fraturantes tem permitido aos jovens manifestarem-se, impor os seus ideais e afirmar as suas competências. Vivemos por isso um momento especialmente propício à fomentação de uma participação ativa dos jovens nas decisões políticas que não deve ser desperdiçada. Espera-se que os atores políticos nacionais e locais sejam capazes de aproveitar esta conjuntura tão favorável à construção de uma sociedade participativa respondendo à ânsia de expressão com o desenvolvimento de mecanismos para uma efetiva participação nos locais e momentos adequados para o efeito. Posto isto, afigura-se desde já absolutamente imprescindível enveredar pela via formativa por forma a criar opiniões informadas. É importante que cada jovem português compreenda como funcionam os processos eleitorais e a importância do exercício do direito de voto. E é

sobretudo importante que saibam como está organizado o Estado de Direito Democrático. Não podemos perpetuar a ideia de que esses conhecimentos estão previamente adquiridos porque assim não é. E sem eles não é possível alcançar uma cidadania ativa. Na esteira das considerações acima tecidas, o grupo Municipal do Partido Socialista e a Juventude Socialista de Valença propõem a adoção, na cidade de Valença, do Programa Jovens Autarcas. Este programa tem vindo pelo país fora a ser implementado com sucesso numa série de municípios, como é o caso de Santa Maria da Feira, Vila Nova de Poiares, Mação, Vila Real. Embora cada município tenha implementado o programa da forma que melhor teve por conveniente, em traços gerais, todos eles são bastante similares e giram em torno da experiência de ser autarca. O que se pretende é que os jovens levem a cabo um mandato de 1 ano como autarcas, vivenciando todas as fases a esse cargo associadas, desde a campanha eleitoral que inclui preparação de um projeto de intervenção aos processos eleitorais, à tomada de posse e finalmente à execução do projeto. O programa é desenvolvido em parceria com as escolas do município e tem como público-alvo, por norma, os jovens entre os 14 e os 18 anos. Destaque-se, o grupo Municipal do Partido Socialista e a Juventude Socialista de Valença esperam, por tratar-se de um programa de índole educacional que reveste um objetivo último de suma importância, reunir o apoio dos demais membros desta Assembleia.” _____

Reiniciados os trabalhos, o **Membro Sra Inês Ferreira** referiu ter ficado satisfeita que tenha sido a Ana Cláudia Moreira a apresentar a proposta, porque, na altura, fez parte da segunda fase do Parlamento dos Jovens, pela Escola de Valença, projeto desenvolvido pela Assembleia da República através da Comissão da Educação, com o objetivo de promover e incentivar o trabalho democrático aos alunos do Ensino Básico e Secundário, simulando todo o processo eleitoral. A lista da qual fazia parte a Cláudia Moreira foi eleita na sessão Distrital para participar na sessão Nacional da Assembleia das República. A escola continua a ter este projeto. O Agrupamento de Escolas Muralhas do Minho também participa pelo 4º ano consecutivo num programa pedagógico lançado pelo Parlamento Europeu designado de “Escola Embaixadora do Parlamento Europeu”, que consiste no desenvolvimento de um conjunto de atividades para a consciencialização dos jovens sobre as possibilidades que lhes oferece a sua cidadania europeia, bem como sobre o papel que o Parlamento Europeu desempenha no processo de decisão europeu e por conseguinte nas vidas quotidianas. Programa desenvolvido em muitos estabelecimentos de ensino por todo o país. Considerando-o um projeto interessante para desenvolver a nível autárquico, sugeriu à Câmara Municipal que o abraçasse. A posição do seu Grupo Municipal é de aprovação. _____

A Assembleia Municipal **aprovou, por unanimidade**, a proposta de “**Implementação do Projeto Jovens Autarcas**”, num universo de 29 (vinte e nove) Membros. _____

INTERVENÇÕES E INTERPELAÇÕES

Passando às **interpelações ao Sr. Presidente da Câmara Municipal**, registaram-se as inscrições dos seguintes Membros Srs. Cláudia Labrujó, Óscar Silva, Ana Tomé, Álvaro Gomes, Elisabete Viana, Paula Natal Inês Ferreira, Fernanda Sousa. _____

- O Membro **Sra. Cláudia Labrujó**, após as habituais saudações, referiu que hoje não podia de deixar de justificar a sua ausência no encontro para o qual todos os presentes foram convidados e citou “Convite Assembleia Euro cidade Tui Valença” que decorreu nestas instalações no passado dia 10 de Fevereiro,

não sem antes agradecer através deste sim órgão oficial do Município e para o qual foram todos eleitos, aos que lhes endereçaram o mesmo convite sendo eles o Presidente desta Assembleia Municipal Alberto Luís Oliveira Vilas e Alcaide de Concello de Tui Enrique Cabaleiro González que em muito os Honrou, numa matéria da qual sempre foram defensores em primeira linha. _____

Julgou porem que viessem com o intuito de serem esclarecidos sobre o que já teria sido realizado no âmbito do convénio de cooperação assinado a 10 de Fevereiro de 2012, entre estas duas Cidades Tui Valença e ainda que o encontro servi-se para apresentação de novas ideias para implementar as mesmas, para posteriormente ser levado a cada um dos órgãos oficiais de cada Cidade em Valença Assembleia Municipal em Tui ao Pleno Municipal de Concelleiros, mas deparou-se com uma “suposta Assembleia Municipal” em forma informal sem registos gravados e/ou escritos, com direito a votação. _____

Antes de seguir, fez o reparo de como se elege o Poder Local, os órgãos representativos dos Municípios e freguesias são eleitos e, simultaneidade, através de três boletins de e voto: _____

- O primeiro para a Câmara Municipal O líder do Partido ou do Movimento de Cidadãos Mais Votado será o presidente da câmara; _____
- Um segundo para a Assembleia Municipal (o numero de deputados municipais varia consoante o numero de eleitores no concelho); _____
- Um terceiro para a Assembleia da Freguesia (o líder do partido ou do Movimento de Cidadãos Mais Votado será o presidente da Junta). _____

Esta Assembleia atualmente é constituída pelos grupos Municipais PSD, PS, CDU, e grupo de presidentes de junta de freguesia, o seu grupo CDU é constituído por UM ÚNICO elemento não menos importante que qualquer um dos outros aqui representados e tal como refere o regimento deste órgão no artigo 14º “Constituição de grupos” alínea -5 “ao membro que seja único representante de uma lista serão atribuídos os poderes enunciados nas alíneas ...”, ou seja um elemento é um grupo Municipal e perante todos os presentes no passado dia 10 de Fevereiro o Presidente desta Assembleia, esqueceu-se de o referir, foi preciso ser chamado à atenção quer pelas bancadas do PSD, PS e pelo próprio Presidente da Câmara, não respeitando a hierarquia de eleição e representação prevista na nossa Constituição e no regimento desta Assembleia, ocorrência que considerou de total falta de ética e cuidado. _____

Foram informados atempadamente que iriam haver pontos que iriam ser APRECIADOS, nunca lhes foi dito que iriam ser VOTADOS, ora para seu espanto estava a ocorrer uma “Assembleia” **sem órgão constituído** que conferiu todas as decisões tomadas como nulas e de total ilegalidade, uma vez que as mesmas deveriam ser discutidas e aprovadas em sede própria para o efeito, ou seja através deste órgão em Portugal e pelo Pleno Municipal de Concelleiros em Tui, Espanha. _____

Neste momento ainda não se está numa Eurocidade, conforme documentação que solicitou e que possui mas sim numa Geminação entre cidades ao abrigo do Tratado de Valencia de 2002, para que seja efetivamente uma Eurocidade teriam que estar ao abrigo do Agrupamento Europeu de Cooperação Transfronteiriço, para assim poderem aprovar por este órgão ao **abrigo da alínea N do artigo 25 da Lei 75/2013 de 12 de Setembro** que lhes confere poderes para constituir bandeira de Eurocidade e proceder à sua publicação em Diário da Republica. _____

No ponto 1 - do convite era a aprovação da utilização da troca de Bandeiras dos Municípios de Valença e Tui, **decisão que cabia aos órgãos competentes em cada uma das Cidades votar a sua aprovação (Assembleia Municipal de Valença e o Pleno de Concelheiros de Tui).** _____

No que se refere à troca de Bandeira Nacional a mesma é expressamente proibida ao abrigo da Lei 150/87, sem ser em atos públicos oficiais na dita Cidade. _____

No ponto 2- do convite fala na criação de um balcão único de Eurocidade, pelo que perguntou se existe o **Balcão do Eures** criado e financiado pela Comissão Europeia a laborar nas instalações do edifício do IEFP de Valença que dá apoio diversificado quer a empresários, trabalhadores e outras pessoas que estejam em situação de mobilidade entre os dois países e qual a necessidade de se criar mais um balcão e se serão mais contratações para este Município. _____

Por último serviu este para justificar a sua retirada da Sala por não compactuar com esta forma de encaminhamento dos trabalhos. Assim sugeriu possam todos ao abrigo da Lei, trabalhar em conjunto com a Nossa Vizinha Cidade de Tui. Foram, são e serão sempre a favor desta União entre Cidades e Países, pelo que a posição no passado dia 10 de Fevereiro foi exatamente para alertar a urgência da Constituição efetiva da Eurocidade e não esvaziar esta Assembleia Municipal das suas Reais responsabilidades e competências. _____

A propósito da intervenção crítica da oradora antecedente, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** esclareceu que em relação a “Assembleia” dos autarcas de Tui e de Valença sobre a Eurocidade, versou uma apresentação do funcionamento do órgão aos colegas de Tui, na qual referiu os elementos que a constituem e em traços gerais o procedimento da eleição, através de 3 boletins de voto e a diferença entre eles, assim como referiu que existiam vários Grupos Municipais e que por lapso não referiu a CDU que também se trata de um desses grupos. No entanto, a líder poderia ter sido intelectualmente honesta e ter referido que apesar de ter um elemento é considerado Grupo Municipal por posição assumida do Grupo Social Democrata numa Comissão Permanente foi alterado o Regimento previsto que um elemento bastava para constituir um grupo Municipal. Portanto, se existe enquanto grupo Municipal o deve à posição que o PSD tomou na altura da feitura do Regimento que ainda hoje está em vigor, pelo que em nada pretende coartar a intervenção dos elementos que fazem parte da Assembleia Municipal, tendo pedido desculpa pelo lapso que teve na altura, tendo considerado excessivo ter dito que teve falta de ética e de cuidado, uma vez que não foi intencional. Tem orgulho em ser Presidente da Assembleia Municipal e na representação de todos independentemente do partido pelo qual foram eleitos, apesar de em termos políticos ter a sua posição. A reunião foi gravada aprovada a ata em minuta e será lavrada a ata. A aprovação das bandeiras, a troca de bandeiras é a troca de bandeira municipal, não é nacional, mas com certeza quem achou que se podia fazer esta troca de bandeiras, naturalmente, estará salvaguardado pela lei para que o possa fazer. _____

- **O Membro Sr. Óscar Silva**, após as habituais saudações, referiu que a entrada em vigor do contrato com a nova empresa de recolha de resíduos sólidos no nosso Concelho originou a retirada de todos os contentores ou caixa, de lixos industriais e grandes domésticos até então existentes em várias freguesias,

como é o caso de Arão, agora uma autêntica lixeira a céu aberto. Segundo o que consta, o anterior prestador deste serviço de recolha de resíduos sólidos no nosso Concelho, a SUMA, é o proprietário desses contentores e, segundo se comenta também, estava disponível a deixar esses contentores nesse local mediante negociação, pelo que questionou o Sr. Presidente da Câmara se a situação corresponde à verdade e se o Município tomará diligências no sentido de voltarem a ter esses contentores que ao longo dos anos ajudaram a retirar os lixos industriais e os entulhos. _____

Prosseguindo, registou com alguma surpresa e até estupefação a retirada do momento solene de depósito da coroa de flores na imagem de São Teotónio na Coroada, na celebração do Feriado Municipal. Devem respeitar e honrar as origens de São Teotónio em Ganfei e celebrar o Feriado Municipal com um momento solene na Coroada e em Ganfei. Não podem correr o risco de apagar progressivamente da memória coletiva um momento tão importante de exaltação e celebração de Valença como aquele que se vive na Coroada no momento do depósito da coroa de flores na imagem de São Teotónio, pelo que apelou ao bom senso do Sr. Presidente da Câmara para repor esta celebração, por considerar um erro estar a retirar este ponto da celebração do Feriado Municipal. _____

Para concluir, a propósito de uns relatos de pais dos alunos da Escola Básica e Secundária do Agrupamento Muralhas do Minho relativamente à falta de qualidade da alimentação disponibilizada aos seus filhos nos últimos meses, servida fria ou até a existência de alguns alimentos que não estarão num estado digno, perguntou ao Sr. Presidente da Câmara Municipal do conhecimento da situação e das diligências que irá tomar para apurar os factos e agir em consequência tendo em conta a disponibilização de uma alimentação de qualidade consentânea com aquilo que os jovens merecem. _____

- **O Membro Sra Ana Tomé**, após as habituais saudações, começou por referir a falta de iluminação dos túneis, principalmente do túnel da Gaviarra, utilizado preferencialmente pelos peregrinos que fazem o caminho a pé. A falta de iluminação verifica-se quer de manhã quer ao final da tarde. O piso é de si irregular e de, portanto, alguma dificuldade na passagem, pelo que solicitou que fosse tido em consideração uma vez que as lâmpadas existentes não são suficientes. _____

Agora versando a sua intervenção sobre os semáforos existentes no cruzamento da Avenida Miguel Dantas com a Avenida do Colégio Português, os mais movimentados, estão constantemente desligados e apesar de entender que em certas alturas seja benéfico devido ao fluxo de trânsito, a realidade é que em dias normais o funcionamento é necessário, assim como o tempo programado para a passagem dos peões não permite passar duas passadeiras em verde com uma criança, obrigando a fazer em duas travessias. ____
Seguidamente, referiu que no passado dia 7 de fevereiro, verificou-se por volta das 07h00 que a porta do edifício do antigo Cinema tinha sido vandalizada. Presume que o Sr. Presidente da Câmara tenha resolvido o problema de imediato. Seria de pensar enquanto não se fazem obras no edifício, para o qual presume que haja um projeto mas que não hajam verbas, reforçar a segurança das portas que são antigas de forma a evitar atos de vandalismo ou intrusão de pessoas estranhas ao edifício que é histórico. _____

Prosseguindo, questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre o que é que está previsto, em termos de lugares de estacionamento para a Praceta de São Teotónio, ou seja, na Praça do Tribunal, uma vez que as placas de lugares reservados para estacionamento uns dias estão reservados ao Tribunal, outros para “5

Magistrados” quando só existem 4 Magistrados, outros “Magistrados” e como advogada faz parte como operadora jurídica do Tribunal e sente-se legitimada a lá estacionar, a verdade é que o Tribunal não entende assim e muitas vezes já foi multada. Termos em que questionou o Sr. Presidente da Câmara, uma vez que esta zona vai estar em obras, o que é que está previsto em relação a lugares de estacionamento reservados e se nomeadamente há previsão de lugares de reserva também para advogados, agentes de execução, administradores de insolvência, porque todos são operadores e fazem parte daquelas diligências, sem os quais não são feitas e, ainda, quantos lugares vão ser reservados para o Tribunal atendendo que só existem 4 Magistrados e para quem serão esses lugares. _____

Terminou perguntando ao Sr. Presidente da Câmara, uma vez que o intramuros está em obras de requalificação, se está previsto algum parque infantil para as famílias que passam o dia inteiro no intramuros. Considera um assunto de extrema relevância e caso não esteja previsto deixou a recomendação. _____

- **O Membro Sr. Álvaro Gomes**, após as habituais saudações, referiu que se sentia na obrigação, enquanto profissional de saúde, de alertar de forma generalizada e em especial os Presidentes de Junta, para que divulguem a informação de que o contacto físico e o contacto próximo é a principal via de transmissão da maior parte das doenças infecciosas, designadamente a infeção Coronavirus- Covid 19, provavelmente mais grave do que aquilo que todos pensam. Presume que a única coisa que Valença tem tido é alguma sorte ou nem todos os casos terão sido para já detetados, cujo período de incubação andaria nos 14 dias. No entanto há notícias que poderá chegar às 3 semanas. Por outro lado, as pessoas mesmo sem sintomas da doença são possíveis transmissores e ao contrário da maioria dos restantes virus que em ambiente não propício duram poucas horas ou até poucos minutos, o COVID 19 aparentemente pode durar até 9/10 dias e ainda que se pode manter sobre qualquer objeto ou superfície. Mais, apesar de Organização Mundial de Saúde ter publicado uma notícia a dizer que não existe risco de contaminação em ir à loja dos chineses e comprar os produtos chineses, considera que se deverá ter o máximo de precaução e cuidado. Aliás enquanto representantes políticos e sociais deveriam sugerir uma desinfeção dos objetos públicos. _____

A propósito dos comentários que já foram feitos acerca da iluminação e semaforização, referiu que nomeadamente os que servem as escolas nunca deveriam deixar de funcionar como seja o do Merendola. Realmente os semáforos do cruzamento da Avenida Miguel Dantas fazem muita falta, assim como é importante, apesar de ser um contraditor, as lombas que estão espalhadas por alguns locais de Valença, apesar de demasiado altas e sem plano, são necessárias por exemplo na rua que faz a ligação da central de camionagem com a Rotunda do Chafariz. Quanto a iluminação, pelo Sr. Presidente da Câmara tinha sido mencionado que havia possibilidades de manter a cidade mais iluminada, que já estava quase tudo com *leds*, no entanto verifica-se que continuam a existir zonas da cidade que ainda não estão iluminadas a partir da meia-noite. O Campo da Feira deve ser a zona mais iluminada da cidade em detrimento de outras zonas. _____

- **O Membro Sra Elisabete Viana**, após as habituais saudações, na sequência de ter sido alertada por alguns aranenses de que o contentor “monstro” tinha sido retirado, foi confirmar e deparou-se com a realidade do assunto e com o lixo depositado no chão no mesmo lugar, apesar de Junta de Freguesia ter vedado o local e colocado alguns avisos, o que a levou a perguntar do motivo dessa retirada. Mais mencionou a propósito deste assunto que foi difícil educar as pessoas para depositarem o lixo não doméstico nesse contentor e agora estão a regredir no tempo nesta matéria, pelo que questionou onde vão as pessoas colocar o lixo não doméstico, sabendo que alguns concelhos têm contentores próprios para depositarem a relva que depois da compostagem servirá para adubarem os jardins se iria suceder o mesmo em Valença. Considera que a população devia ter sido avisada e ter sido dado tempo para arranjam novas soluções. Numa época em que se discute o ambiente, esta medida só vai prejudicar. ____

- **O Membro Sr Paula Natal**, após as habituais saudações, felicitou mais uma vez o Município por todo o empenho, dedicação e persistência para que Valença seja uma referência reconhecida em qualquer parte do mundo, um local com características únicas que vale a pena viver e visitar, tendo salientado os eventos que decorreram nos últimos meses, designadamente Valença Cidade Presépio, onde os funcionários embelezaram os edifícios municipais, as associações culturais e desportivas e os comerciantes aderiram à iniciativa; a Fortaleza de Chocolate, com as habituais delicias em que a grande novidade foi a neve; a Duendelândia, uma diversão pura para os miúdos; a Pista de Gelo, onde famílias inteiras se divertiram, especialmente com as quedas; a Passagem de Ano realizada pelo 3.º ano consecutivo com um sucesso visível, um ambiente de festa contagiante; a Cavalgata dos Reis Magos, onde os carros alegóricos estavam fantásticos, uma Chuva de Rebuçados em que os miúdos ficam maravilhados; o Raid TT de jipes, onde se verifica uma participação crescente de ano para ano, assim como a exposição de artilharia do Sérgio Ramos, a decorrer no Núcleo Museológico até ao início de abril, Segadanense reformado que trabalha de uma forma minuciosa e magnífica o metal. _____

Relativamente à cerimónia da Assembleia da Eurocidade, ficou grata por ver a bandeira de Tui nesta cidade, na qual o Sr. Francisco Romeu falou de alguns intercâmbios que se faziam e que são muito importantes, no entanto ficou profundamente frustrada quando a Presidente da sua Freguesia não defendeu a sua dama, o Lanço da Cruz da Senhora da Cabeça. Não compreende como é possível se esquecer do Lanço da Cruz, referindo que se calhar podia ter sido a própria a referir, mas como não tinha sido preparado. Acha que a Sra Presidente de Junta deve estar mais atenta a todas as suas freguesias. Entretanto, também fez um reparo ao Sr. Presidente da Assembleia, que nesse dia referiu-se a esta mesma união de freguesias como “freguesias de Valença, Arão e Cristelo Covo”, no entanto e que por muito que lhe custe é Valença, Cristelo Covo e Arão. _____

- **O Membro Sra Inês Ferreira**, após as habituais saudações, a propósito da intervenção do Dr. Álvaro sugeriu que a Câmara Municipal juntamente com o Centro de Saúde fizessem uma ação de sensibilização junto dos alunos das escolas, no que concerne às consequências do contacto físico no âmbito do Covid 19. _____

Quanto ao Feriado Municipal, concordou com o mencionado pelo Sr. Óscar Silva no que concerne à sessão solene na sede do Concelho com a colocação da Coroa na Coroada para a celebração do feriado municipal. Quanto a este assunto referiu que o programa destas celebrações publicado na agenda municipal de janeiro e fevereiro não coincide com o publicado na comunicação social, nomeadamente, no jornal “O Valenciano” e com o convite que receberam, pelo que questionou se seria um lapso ou desarticulação. _____

Relativamente ao lixo não doméstico, já o referiu há muito tempo que a colocar-se um contentor “monstro” na freguesia de Arão também se deveria colocar na zona urbana, embora considere e inclusivamente fez a sugestão ao Município que se deveriam aproveitar os excedentes de podas, cortes de relva, etc para compostagem para adubar os espaços verdes do Município. Relativamente aos semáforos também concorda que deveriam estar em funcionamento porque Valença é uma cidade que já tem horas de ponta, tornando a circulação mais difícil. _____

Relativamente à questão da Sra. Paula Natal referiu que o Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu a possibilidade de no dia 10 de fevereiro, na cerimónia da Assembleia da Eurocidade poderem intervir, fazer propostas e ou achegas, portanto teve oportunidade de referir que o Lanço da Cruz. _____

Pelo **Membro Sra Maria Fernanda Sousa** foi pedida e concedida a palavra para a **defesa da honra**, na qualidade de Presidente da Junta de Valença, Cristelo Covo e Arão, após as habituais saudações, mencionou que efetivamente poderia aproveitado a oportunidade de falar do Lanço da Cruz e na altura também reconheceu o lapso, mas não estava preparada. O Lanço da Cruz é uma tradição sobejamente conhecida de todos e que vem de há muitos anos, mas se houve Presidente da Junta que deu importância ao facto e conseguiu motivar os pescadores para o desfile que é feito no dia da Senhora da Cabeça foi a atual Junta de Freguesia, que já é digno de se ver e a tradição está a ser retomada, acarinhada pela Comissão Fabriqueira da Senhora da Cabeça com o apoio da Junta de Freguesia. Portanto, não é caso para dizer que a Junta de Freguesia não se preocupa com as freguesias porque apesar de ter 3 freguesias, estão todas em primeiro plano, com o mesmo o grau de importância e ao mesmo nível, independentemente da ordem em que elas sejam mencionadas. _____

Finalizadas as intervenções, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para os necessários esclarecimentos. _____

O Sr. Presidente da Câmara Municipal, após proceder às habituais saudações protocolares, começou por dizer que a Sra. Cláudia Labrujó referiu, talvez, por lapso a bandeira nacional, quando devia ter mencionado a bandeira municipal, a qual não tem qualquer problema em estar hasteada quer no Salão Nobre da Câmara, quer em Tui. Esteve em algumas sessões em Monção e nos Arcos de Valdevez em que estavam hasteadas das bandeiras da Alemanha e da França, etc. Trata-se de uma prática comum entre cidades geminadas e é um orgulho e símbolo de aproximação das duas cidades. _____

Quanto à intervenção do Membro Sr. Óscar Silva no que concerne aos “monstros”, referiu que percorreu os lugares das freguesias Verdoejo, Ganfei, Boivão, Gondomil, onde se encontravam os monstros e felicitou os Presidentes de Junta respetivos, pela limpeza do espaço e respetiva vedação com uma placa

indicativa de proibição de depósito de lixo. Passou na freguesia de Arão e constatou que, apesar das diligências da respetiva junta de freguesia, no local onde existia o monstro estavam depositados frigoríficos, sem motores e sem parte metálica, presumivelmente daqueles que recolhem a *chatarra* que depois de retirarem aquilo que lhes é útil depositam o que não presta, baldes de tinta presumivelmente depositados por alguém da construção civil, assim como, na freguesia de S. Pedro da Torre verificou depósito de roupas quando a escassos metros existe um contentor para a respetiva recolha possivelmente válida para algumas pessoas que dela necessitem. Trata-se de uma questão de civismo, cultura e de bem-estar em sociedade. Lamentou também que nesse local hajam as podas de umas laranjeiras, pereiras e sebe, quando provavelmente a pessoas que as depositaram tem espaço para as ter enquanto não solicitam a sua recolha através do número 820 200 500 ou enquanto não solicitam autorização para a queima desses excedentes, que até poderiam proceder à reutilização dos mesmos através da compostagem para fertilização das terras. Quanto à sugestão de o Município proceder à compostagem da relva não concorda devido ao cheiro insuportável que a mesma provoca nesse estado e utilizar nos jardins públicos onde as pessoas vão passar algumas horas de lazer, não seria a melhor decisão. Em Monção e Vila Nova de Cerveira também foram retirados os monstros e as pessoas foram consciencializando-se da mudança. O problema é transversal a vários Municípios. O Município recolheu durante o mês de janeiro 142,42 toneladas pagando a 23,31€/tonelada do depósito em aterro mais os 6% de IVA, perfaz uma quantia de 3.518,00€/mês mais o transporte desses monstros ao aterro. Portanto a empresa contratada a EcoAmbiente vai fazer a recolha duas vezes por semana em que a população poderá agendar a recolha através do contacto disponibilizado para o efeito. Claro que a SUMA estava disponível para deixar os monstros e recolhê-los, mas uma vez que o serviço consta do caderno de encargos com a nova empresa a eliminação desses monstros através da recolha porta a porta, entenderam optar pela nova modalidade à semelhança daquilo que aconteceu nos concelhos vizinhos. Quanto ao Feriado Municipal a deposição da coroa de flores vai ser na estátua de Valença e vai ser na estátua de Ganfei. As pessoas são avessas às mudanças e desde que assiste à cerimónia do São Teotónio, e já lá vão 20 anos, apenas haviam dois resistentes e que não eram convidados. Presentes na estátua de São Teotónio eram, praticamente, os convidados e dos que decidiam estar presente, alguns chegavam fora de horas e ainda em plano de arranjo. Portanto, esses dois senhores que sempre marcaram presença também estão convidados para estarem lá no 18 de fevereiro. Às 09h00 vai ser a colocada a coroa ao Santo e não invalida a colocação da coroa de flores na estátua de Ganfei. Em relação à discrepância na agenda municipal mencionada pelo Membro Sra Inês Ferreira, esclareceu que a agenda municipal é feita e vai para a tipografia em dezembro e geralmente é objeto de alterações dando origem a estas situações de não coincidência como a que acabaram de referir. Seguidamente, a propósito da alimentação na cantina da escola referiu que foi algumas das vezes e verificou que os alunos não recolhem a refeição completa e a informação que tem da Associação de Pais é de que tem vindo a melhorar. Quanto à falta de iluminação noturna nas Portas da Gaviarra e ao piso irregular, mencionou que o piso foi retirado e colocado pela mesma ordem e exatamente com a mesma face das pedras que estavam na Gaviarra e a iluminação está preparada para ser ligada mesmo durante o período diurno porque na curva é um bocado escuro, bem como ficou um

negativo na cisterna para uma luz *led* dentro da cisterna, contudo existe uma aplicação da EDP Distribuição para telemóvel que se coloca debaixo da lâmpada que está apagada e dá a identificação do local e da avaria diretamente ao prestador de serviços que é o Sr. Mário Vilarinho e todos os dias passa e sabe a quantidade de lâmpadas apagadas no Concelho. Apelou à instalação dessa aplicação, porque é muito fácil, ao fim de 30 segundos está comunicada a avaria e todos podem e devem zelar pelo bom funcionamento da iluminação. Ontem fez o teste e verificou que na Rua da Oliveira estavam algumas apagadas e fez a comunicação. Antigamente aquela ronda que o prestador de serviços fazia de 6 em 6 meses agora não existe, é feita diariamente ao cair a avaria de uma lâmpada o prestador de serviços procede à respetiva reparação. Os Semáforos na Avenida Miguel Dantas estão intermitentes devido ao equipamento ter uma avaria, mas os semáforos junto à Ponte Seca já estão a funcionar. O edifício do Cinema, porta vandalizada, agradeceu a mensagem que lhe enviaram e ordenou de imediato reforçar a segurança nas portas do antigo Cinema. A curto prazo vão ser feitas algumas obras de conservação a nível de telhado e de infiltrações, justificadas pela deterioração do telhado e em pelo menos duas das paredes do edifício. Quanto ao Parque do Tribunal/Magistrados não tem conhecimento de obras no parque, mas estará atento e acatará todas as sugestões. Seguidamente, referiu concordar com o Sr. Dr. Álvaro Gomes na falta de noção de quão grave é a situação e a informação que possuem é de conveniência dos Governos. Em nome do Município e em nome do Executivo, agradeceu o alerta assim como agradecia que, dentro das possibilidades, sensibilizassem os mais novos quer para esta situação quer para a separação e racionalização do lixo. Quanto aos semáforos, temporizadores e lombas na Avenida de São Teotónio referiu que existem lombas com várias alturas e, é desagradável residir junto a uma estrada com lombas. Em tempos reclamou de uns sinalizadores de aproximação de semáforo que tinham apenas 1 cm, junto ao Barroso porque não deixavam a população descansar e a Junta Autónoma retirou e o mesmo sucedeu noutras zonas do concelho. No que concerne à iluminação *leds* voltou a reforçar a informação que já prestou em Assembleias anteriores que o concelho possui 6.700 lâmpadas de iluminação pública, e já foram instaladas *leds* em 1.200. Ainda estão muitas por substituir, mas a medida prometida pelo Executivo de deixar a iluminação acesa toda a noite em todas as freguesias está a ser cumprida desde o dia 1 de dezembro.

Terminadas as interpelações políticas, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** informou que seria oportuno fazer-se um **intervalo**, pelo que quando eram 10h30 interrompeu a sessão, tendo sido retomada quando eram 10h55, dando início ao período da ordem do dia, ao ponto da apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal.

III – PERÍODO DA “ ORDEM DO DIA”

PONTO 1º - APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições ao ponto supra referido constante da ordem do dia da agenda de trabalhos da presente sessão, tendo-se inscritos os Membros Srs. Cláudia Labrujó, Francisco Romeu, José Nogueira, Óscar Silva, Elisabete Viana, Inês Ferreira e Paula Natal. _____

- O **Membro Sra. Cláudia Labrujó** esclareceu que na sua primeira intervenção numa fase inicial falou na bandeira municipal e que a votação que foi feita naquele dia deveria ter sido feita nesta Assembleia. Relativamente à situação do Grupo Municipal o Regimento em vigor prevê que um elemento é um grupo. Relativamente ao convite que foi formulado ao PCP o passado dia 10/01/2020 consta a deposição de coroa de flores que seria na Coroada, portanto não é uma questão de agenda organizada em dezembro de 2019 e atendendo a que há pouco o Sr. Presidente da Câmara referiu que no dia 18 às 09h00 seria depositada uma coroa de flores na Coroada e porque não consta do convite questionou se poderiam estar todos presentes e se depois iriam todos para Ganfei e colocariam também uma coroa em Ganfei. Teria sido mais correto ficar na mesma na Coroada e colocavam que este ano pela primeira vez iria ser feita também em Ganfei. Quanto às refeições da escola julga já ter sido verificada a situação. Seguidamente, questionou como é que foi possível aprovar a execução da construção de uma fábrica na Rua do Senhor dos Esquecidos, uma vez que ficou inserido numa zona residencial, quando a localização correta para a sua implantação seria na zona industrial e julga não estar a respeitar os alinhamentos. O mesmo lhe parece suceder na Av^a. Miguel Dantas do lado direito, sentido Valença-Viana do Castelo. Relativamente aos contentores do lixo, realmente viu nas redes sociais que o problema não é só Arão, pelos vistos em São Pedro da Torre também há, contudo preferiu não se pronunciar por não conhecer a situação. Mas foi aqui falado que em Boivão foi feita a deposição de esferovite e que julga ser de uma empresa talvez de peças de automóveis, o que a levou a perguntar se as empresas estariam a respeitar as normas ambientais, porque a APA obriga que o cartão e o plástico recolhido por empresas do setor. _____

- O **Membro Sr. Francisco Romeu** acerca das empreitadas e projetos, congratulou-se, apesar da intempérie ter danificado parte da ecovia, quer em Ganfei, quer em Verdoejo, com a prontidão do Município em mandar resolver a situação embora a empreitada ainda esteja em execução. Estão a arranjar os passadiços, pelo menos na Freguesia de Ganfei onde houve menos problemas, assim como pelo saneamento no lugar de Vilar, obra conjunto com uma outra na freguesia de Gandra. _____

- O **Membro Sr. José Nogueira**, após as habituais saudações, começou por referir que a CDU enquanto o PS foi poder nunca foi minorizado, pelo menos tinha sempre o estatuto de observador e um grupo são duas pessoas, nunca viu um grupo de uma pessoa. O Regimento vem do tempo do PS e nesse tempo entendia-se que o CDU não era um grupo e nada mudou. Os partidos representados na Assembleia da República, por exemplo o Chega não são grupos, têm é outras prerrogativas, outros benefícios que a CDU sempre gozou nesta Assembleia Municipal. Quanto à liberdade de expressão, aos direitos e exercício político desses mesmos direitos nunca a CDU ficou prejudicada em momento algum. Segundo ponto, está na hora de que o lugar de estacionamento reservado dos Tribunais seja decidido pela Assembleia Municipal para a eficácia externa. Parque de Magistrados, enquanto estava Parque Tribunal a

interpretação era quem fosse ao Tribunal podia estacionar lá, qualquer pessoa, porque qualquer pessoa faz parte do Tribunal, inclusive a assistência. Não podem haver privilégios para os funcionários dos Tribunais em detrimento dos privilégios das pessoas que trabalham na Conservatória ou nas Finanças. Os Tribunais não funcionam só com Juizes e Magistrados do Ministério Público, também funcionam com Advogados e Solicitadores. E se há um Juiz pelo menos há 2 Advogados. Se há o Ministério Público há uma pessoa que lá vai acompanhada do seu Advogado, quando há acareações vão muitos mais. Portanto é da opinião de se regulamentar o estacionamento e o trânsito não só para aquela zona, mas para toda o interior da Fortaleza. Prosseguiu com algumas reflexões e apontamentos sobre a denominada Assembleia da Eurocidade. Espera que não se destinasse a criar uma barreira de fumo de forma a que outras questões sobre as quais os valencianos e as valencianas se questionam e interrogam acerca da sua veracidade sejam minorizadas e esquecidas à moda das guerras ou *fake news* em que os americanos são pródigos em especial Donald Trump, este em vista do que poderia levar à sua destituição. Os Valencianos e os Tudenses não são parvos, tentaram passar a ideia que a Assembleia da Eurocidade tinha poderes próprios e estava legitimamente constituída para deliberar com direito a ata e para a troca de bandeiras. Embora o PS não tenha medo de afrontar a lei e o direito em causas justas, e provaram-no liderando, por exemplo, a manifestação que cortou a A3 na Ponte Nova aquando da luta pela manutenção das Urgências em Valença, estando cientes de que a liberdade de expressão e de manifestação a propósito não tinha sido legalmente sancionada. Daí o imperativo desejo de querer que o Executivo Municipal tenha a coragem de propor e deliberar o mesmo que foi na Assembleia da Eurocidade quanto à troca de bandeiras, que a Assembleia estará por certo para assumir tal ato e suas consequências, e o mesmo deverá ser providenciado em Tui. Prosseguindo, a disposição do espectro político-partidário, como informalmente antes teve oportunidade de salientar ao Sr Presidente da Assembleia Municipal, deixa muito a desejar. Colocar o PP e o Ciudadanos à esquerda do PS é obra. Depois num escrito facultado por um grupo Municipal, o Unidos pelas Freguesias estava denominado como aquilo que efetivamente será, PSD. Todavia, se não se quiseram misturar por algo será, se constituem um grupo organizado nesta Assembleia Municipal por algo será. Pior, muito pior foram as chico-espertices que ocorreram *in loco*, na primeira fila reservados 2 lugares para o PSD, 2 lugares para o PSOE, 2 para o PS, seguindo-se outros. A funcionária municipal, consoante se dava a ocupação dos lugares foi retirando os papéis indicativos, no seu caso e do Óscar Silva, PS, se bem que permanecêssemos de pé de frente a eles em conversa com outros colegas. Os lugares do PSD foram ocupados como habitualmente. E um infiltrado atirou o papel PSOE para o meu lugar e sentou-se na 3ª cadeira. Como a distinta *concejal* do PSdG viu tal papel no lugar que lhe estava cometido e foi necessário apelar, obrigar à intervenção da senhora funcionária municipal para que o penetra desrespeitador se dirigisse para outro local. Foi constrangedor, lamentável, lastimável. Se tivesse havido humildade do PSD a falar com o PS e a CDU, o fórum relevante poderia ainda ter corrido melhor. A união de facto que virou casamento terá tudo a ganhar em ver constituídas comissões ou grupos de estudo e de trabalho conjuntos onde participem elementos de distintos partidos ou movimentos políticos de Valença-Tui e para desbravar novos caminhos para além do que o Tratado de Valência prevê que o Município de Valença possa impulsionar nesse sentido. Um orçamento e um plano

plurianual desta Eurocidade são objetivos concretizáveis a curto prazo. Tal permitirá começar um harmonioso, sustentável e integrado desenvolvimento e consolidação da Eurocidade Valença-Tui. A visão positivista do Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Valença, alicerçada no Regimento e de algum modo no artigo 58.º da Lei 169/99 na redação em vigor colide com o hodierno entendimento da questão como se afere do n.º 1 do artigo 50.º do Regimento da CIM Alto Minho, onde vem que cada membro da Assembleia tem direito a fazer no final de cada votação uma declaração de voto esclarecendo o sentido da sua votação. E esse esclarecimento ía no sentido que votavam favoravelmente a troca de bandeiras sem medo e com o sentido de responsabilidade de saber, de ter como consabido que o Executivo Municipal e a Assembleia Municipal sufragariam no âmbito das suas competências tal ato. A questão era de forma e não de conteúdo. Por último, questionou o Sr. Presidente da Câmara Municipal porque é que o cartão de cidadão e o DNI se podem sobrepor ao propugnado cartão da Eurocidade que julga ter sido o Óscar Silva quem leu essa proposta. Se tem conhecimento do que é a proteção de dados.

O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** referiu que o Regimento prevê que haja declaração de voto quando se trate de um voto vencido. Quando se vota favoravelmente não há declaração de voto, não é voto vencido, não perdeu a eleição, ganhou a eleição, portanto, não se justifica uma declaração de voto. Relativamente ao estacionamento do Tribunal e eventualmente de outros, não há uma preocupação com aquilo que é fundamental em relação àquela instituição, que são as pessoas que vão prestar declarações que são chamados às centenas ou às dezenas e têm que apresentar um atestado médico se tiverem que faltar e se tiverem falta injustificada têm penalizações e ninguém se preocupa com o estacionamento dessas pessoas, e essas são as que alimentam aquela instituição. Era importante também se preocuparem com os clientes das várias instituições. Depois relativamente ao Regimento e ao grupo e aos deputados, querem chamar aqui deputados quando efetivamente os deputados são da Assembleia da República e aqui são membros. Mas por sua vez na Assembleia da República há grupos de deputados de um deputado, como sabemos, e aqui não querem que haja. Portanto, enfim, a leitura às vezes faz-se conforme ela convém e conforme dá jeito, até prova em contrário, enquanto a lei não disser outra coisa ou pelo menos que provem que a lei diz outra coisa, continuarão a ser membros das Assembleias Municipais e os Senhores que estão na Assembleia da República, esses sim são deputados. Por último se a CDU existe enquanto Grupo Municipal ao PSD o deve porque se fosse pelo PS não existia e não teria os direitos que tem.

- **O Membro Sr. Óscar Silva** relativamente ao Feriado Municipal ficou sem perceber então porque é que se retirou do programa oficial das comemorações a deposição da coroa de flores e se efetivamente vai acontecer. No próximo ano se possível deveria voltar a repor-se a normalidade da comemoração do Feriado Municipal. Relativamente ao programa de recolha de monos ao domicílio referido pelo Sr. Presidente da Câmara, considera um programa válido, com o qual concorda, mas não resolve a situação de todos os lixos que iam parar a estes contentores porque há lixos industriais, entulhos, resíduos de obras. Não sabe até que ponto esta situação vai ser resolvida com a retirada dos contentores. O Sr.

Presidente da Câmara fez uma série de considerações para justificar estas questões ambientais e ecológicas que não conseguiu perceber o verdadeiro alcance porque disse que as pessoas não estão sensibilizadas para as questões ecológicas, e ambientais. Então se as pessoas não estão sensibilizadas, e concorda que até certo ponto é assim, parte também dos protagonistas políticos que tenham um discurso responsável de incentivo às práticas que vão de encontro àquilo que pretendem para o planeta. Ouviu o Sr Presidente da Câmara na passada segunda-feira desvalorizar, por exemplo, a Greta Thunberg um pouco ao modo do que fez já o Donald Trump há uns meses, que a chamou pirralha mas goste-se ou não da postura ou discurso, a verdade é que ela tem mérito. Podia estar na comodidade do seu lar, nas redes sociais a fazer o que os jovens comuns fazem, mas decidiu dar a cara por uma luta que é de todos e que está a mobilizar milhões de jovens e não tão jovens em todo o mundo. _____

- O **Membro Sra Ana Tomé** congratulou-se que o Sr. Presidente da Câmara esteja aberto a sugestões para o parque do Tribunal e sugeriu que aquando das obras e demarcação de lugares reunissem a Ordem dos Advogados, o próprio Tribunal ou na pessoa possivelmente do Sr. Secretário para se chegar a uma solução que seja a mais adequada àquela zona e a quem ela frequenta. Quando falou no parque do Tribunal e se calhar deu demasiado ênfase à área profissional, também está abrangido a todas as pessoas que vão ao tribunal. Por último, alertou o Sr. Presidente para falta de resposta a duas questões por si colocadas anteriormente, nomeadamente quanto ao parque infantil intramuros e em relação aos semáforos da Avenida Miguel Dantas, e ao temporizador para os peões. _____

- O **Membro Sr. José Roda**, após as habituais saudações, questionou a propósito das empreitadas e projetos do ponto de situação do caminho do Barreiro, que já vem pelo menos há 4 anos e que nunca mais é resolvido e gostava que se resolvesse ainda este ano. Relativamente ao lixo sugeriu que a Câmara Municipal fizesse um grupo intermunicipal para dar educação ambiental pelas freguesias juntamente com a Valorminho para uma maior reciclagem. Quanto ao plásticos no Rio Minho considera que os Municípios de Valença e de Tui, juntamente com a Marinha, deveriam criar incentivos aos pescadores para a recolha do lixo no rio. Por último agradeceu e elogiou o trabalho desenvolvido para a vedação dos monos. _____

- O **Membro Sra Paula Natal** referiu que constatou, da informação escrita facultada, a execução das obras da Rua do Corgo e da Rua da Escola Primária de Cristelo Côvo e Arão, das quais as crianças que frequentam o jardim de infância e a escola primária vão beneficiar. Finalmente em execução, desde 2010 que tem sido aclamada por si. _____

Seguidamente, esclareceu o Sr. Presidente da Assembleia Municipal que a sua intervenção em relação à troca da ordem da União de Freguesias foi feita em tom de brincadeira, até porque Cristelo Côvo e Arão são das freguesias que melhor se dão e sempre foi muito bem acolhida em Arão, assim como Cristelo Côvo acolhe muito bem a população de Arão. _____

Quanto ao mencionado pela Sra Presidente de Junta relativamente à Comissão Fabriqueira, tem toda a razão e tem todo o mérito, é um núcleo muito fechado. Mais, tem por hábito expor estas situações no local próprio, sejam críticas ou valorizações. Relativamente àquilo que podia ter sido falado na cerimónia

da Eurocidade, também assumiu o seu falho e a Sra Presidente da Junta ao se ter apercebido podia ter-lhe pedido para falar sobre o tema, até porque não estão fisicamente distantes. Estaria perfeitamente à vontade e não se recusaria, até porque sabe que a Presidente de Junta não tem à-vontade, mas também não lhe parece, dirigindo-se para o Membro Sra Inês Ferreira, que precise de advogados de defesa. _____

- **O Membro Sra Elisabete Viana** questionou o Sr. Presidente de Câmara se os funcionários desta autarquia adstritos ao serviço de águas do Municípios passaram para a empresa Águas do Alto Minho. _____

- **O Membro Sra. Inês Ferreira** pediu que ficasse explícito em ata que não disse que a Presidente da Junta de Freguesia, D^a Fernanda Sousa, não tinha à vontade para falar. Relativamente à mudança no programa do Feriado Municipal, do convite não consta a deposição da coroa de flores na Coroad, mudança para a qual o Sr. Presidente apresentou como justificação que não vai ninguém e que há que mudar. Desde sempre se articularam os eventos entre a associações e Município. Sabe que houve uma reunião, à semelhança de outros muitos anos, entre a Confraria de São Teotónio, o Presidente da Junta de Freguesia de Ganfei, Pároco de Ganfei, para definir o programa que sai na agenda. Apesar de não ser adversa à mudança, a justificação apresentada não é de todo plausível para a referida mudança, pelo que questionou da possibilidade de o convite estar errado e se o Sr. Presidente da Câmara estaria, verbalmente, a corrigir a ordem da programação. Não compreende tanta mudança quando as coisas funcionam bem. Relativamente ao lixo referiu que os habitantes da Cidade não têm onde fazer queima de restos de podas de árvores e que desde sempre foi sensibilizada para que tal fosse colocado em sacos pretos junto ao lixo doméstico. Depois de ouvir a explicação do Sr. Presidente da Câmara de que os restos de relva podem ser decompostos para servirem para adubar, perguntou onde é que a Câmara deposita a relva que corta dos jardins e os ramos das árvores que podam e sugeriu que arranjassem uma solução para quem mora na cidade. Na escola tem vindo a ser feitas muitas ações de sensibilização para a recolha do lixo. De facto deve-se apostar na economia circular, reciclar aquilo que se utiliza e voltar ao círculo produtivo como matéria-prima e as garrafas são 100% recicláveis. Portanto sugeriu que em frente de cada um dos restaurantes se colocasse um vidro no sentido de cada vez mais se mudar posturas e atitudes, para uma maior reciclagem. _____

O Sr. Presidente da Câmara Municipal começou por esclarecer que apenas inverteram a ordem dos acontecimentos no programa do feriado Municipal no sentido de captar mais presença no decurso da sessão solene. Quanto aos vidrões nos locais comerciais mais ligados à restauração, informou que todos possuem e por incrível que pareça há comerciantes que transportam o vidro de dentro das Muralhas para um vidro fora para que não se contabilize as toneladas do peso do vidro do que se consome no intramuros. O mesmo sucede com o cartão. Relativamente aos funcionários da equipa das Águas do Município informou que nenhum transitou para a nova empresa das Águas. Quanto à Rua do Corgo ou a Escola Primária mencionou que se trata de uma obra da Junta de Freguesia, participada pela Câmara e que sempre esteve nas suas previsões logo que fosse possível executar. Em relação ao caminho do Barreiro em Verdoejo, encontra-se na preparação de empreitada. Quanto à educação ambiental já é feita

nas escolas, apesar de não ser suficiente e todos tem a responsabilidade de elucidar os outros das metas a atingir, quanto mais reciclarmos menos pagamos e que um dia esse custo poderá estar refletido na fatura. Os 5,00€ que são cobrados ao munícipe pelos resíduos sólidos, não chega aos 50% do valor cobrado. Portanto entram nos cofres e no orçamento do Município. Quanto ao lixo no Rio Minho, concordou com que se deve sensibilizar os pescadores para procederem à recolha do seu próprio lixo. Não só acontece no Rio Minho como também nos parques de merendas. A propósito da distribuição de sacos plásticos pelos pescadores, exemplificou com a iniciativa que o Município criou na distribuição de sacos plásticos pelos 300 feirantes para que o lixo não ficasse depositado no chão, mas a realidade é que poucos o recolhem, apesar da advertência de que o nosso Regulamento da Feira prevê coimas para quem não deixar o lugar limpo, como medida para evitar que os plásticos andem pelo ar com o vento e fiquem pendurados nas silvas ou nas árvores em Cristelo Côvo e Arão. Quanto ao parque de Magistrados do Tribunal tem de existir bom senso e não é possível ter lugares privilegiados, no entanto colaborará no sentido de se arranjar a melhor solução para ao espaço. Quanto ao parque infantil concordou com a sugestão e está na hora de o criar. No que concerne aos semáforos do BPI, têm uma avaria que será reposta logo que chegue a placa que queimou. Feriado Municipal, coroa de flores, recolha de monos ao domicílio, para onde vão os resíduos industriais. Os monos não são o local para depositar resíduos industriais. Um empreiteiro está obrigado a depositar os resíduos da obra na Valorminho, mas verificou num das freguesias que depositaram esfervite que poderia ser de alguma empresa de automóveis. Quanto à Ponte Seca e estreitamento da rua neste momento está em obras, assim como em frente ao centro comercial Ibéria na Avenida Miguel Dantas. Quanto à Assembleia da Eurocidade, do cartão do cidadão e cartão da Eurocidade há uma máxima que se diz que “quando não queres que alguma coisa seja feita cria uma comissão”. Os pilares da ecovia Ganfei e Verdoejo são em madeira por recomendações da APA e atendendo a que não ficou feito pelo empreiteiro, o Município está a colocar uns travessões em ferro para que haja resistência à força da água em relação à madeira. No saneamento a reposição do piso é em calçada, até porque há pessoas avessas à colocação de tapete e quase que obrigaram a repor em calçada e em parte até concorda porque em termos de calor é pior, mas para caminhar e para a circulação automóvel é melhor. A construção na Rua dos Esquecidos cumpre com o que está estabelecido no PDM, assim como estabelecimentos comerciais que se encontram na Av^a. Miguel Dantas. Quanto às reciclagem por parte das empresas comerciais e a perderem dinheiro se não entregarem esses resíduos, neste momento já pagam para depositar o cartão. Mais, apenas o plástico limpo é comercializável, tudo que tiver resíduos pagam por o recolher. Em relação ao monstro retirado em Arão a população foi avisada através dos senhores Presidentes de Junta e também foi divulgado nas redes sociais. Agradece que lhe transmitam qualquer situação que se passe no concelho, porque apesar de o percorrer não é possível verificar tudo em simultâneo. No que concerne aos eventos mencionou que são possíveis com o apoio do Município e a colaboração de todos, designadamente através da adesão. O Lanço da Cruz está consolidado e já faz história da cidade. _____

Finalizados os esclarecimentos, o Sr. **Presidente da Assembleia** procedeu à abertura da **segunda ronda** de interpelações, tendo-se inscrito os Membros Srs. Cláudia Labrujó, José Nogueira e Inês Ferreira, tendo os restantes prescindido.

- O **Membro Sra. Cláudia Labrujó** questionou se está prevista alguma obra para a rua de correlos em Cerdal. Trata-se de uma zona habitacional em que as crianças que tem uma deslocação de 2km para chegar ao autocarro para a fazerem a pé tem de ir de galochas ou então terão que se deslocar de carro. A carrinha do infantário não vai àquela rua porque não consegue passar por ali, inclusivamente para os Bombeiros é de difícil acesso. Seguidamente, solicitou o ponto da situação dos processos judiciais n.ºs 2, 10 e 11. No seguimento de tudo o que já foi dito, enquanto membro da Assembleia continua a não ter conhecimento das ações das comissões. Relativamente ao vírus, a sensibilização nas escolas e em locais públicos deveria também haver da parte do Centro de Saúde conjuntamente com a autarquia e associações empresariais e tudo o que se refira a zonas comerciais, atendendo a que Valença é uma porta do país. Prosseguindo, mencionou recordar-se que em pequena o lixo era recolhido por uma carrinha da Câmara Municipal, de caixa aberta, e era deixado num caixote à porta para ser recolhido. Questionou se o contacto para a recolha de monos funciona 24 horas, uma vez que as pessoas até podem ter um mono que pode ocupar toda a via, todo o passeio e se assim for a pessoa pode incorrer numa multa de 25,00€ por ocupação de via pública. Quanto à iluminação da Gaviarra vai instalar a aplicação da EDP no telemóvel e vai testar e fazer esse alerta a ver se amanhã já há luz. No seguimento de ter sido multada por falta de *ticket* de estacionamento em frente aos bancos, questionou da possibilidade de colocar um sistema de pagamento de *tickets* que se introduza o contribuinte fiscal, situação em que se existisse estaria salvaguardada Relativamente ao parque de estacionamento em frente ao Tribunal sugeriu o encerramento ou condicionamento do trânsito intramuros, em articulação e abordagem aos comerciantes, com alternativas pensadas e estudadas por forma a não perderem os clientes e continuar a ter acesso a todos os locais, edifícios públicos. Permitiria mais agilidade em termos de trânsito intramuros.

- O **Membro Sr. José Nogueira** mencionou que as críticas que fez eram construtivas às quais o Sr. Presidente não respondeu. Quanto à Eurocidade a sua primeira reflexão foi saber se querem evolução e consolidação ou apenas mais uma festinha e uma festança. Afinal parece que foi mais uma festinha ou mais uma festança que para o ano vai para Tui e depois vem para aqui. O Sr Presidente da Assembleia não assumiu o erro que cometeu, não custa nada a humildade. Os grupos Municipais não estavam bem distribuídos, porque então puseram-lhe a extrema-direita ao seu lado, não liga com o PS, no entanto admitiu o direito para todos. Mas basta olhar para todos os plenários e vê-se que as pessoas são distribuídas mais ou menos homogeneamente de acordo com o seu pensamento político. Mais ao Sr. Presidente desta Assembleia faltou-lhe exercer o cargo. Relativamente ao estacionamento, os regulamentos de trânsito têm que ter eficácia externa e que têm que ser aprovados pela Assembleia. Portanto está há 20 anos na Assembleia e o estacionamento reservados para “5 Magistrados” não foi aprovado na Assembleia. Foi aprovada numa reunião qualquer de Câmara. Este poder é indelegável, é competência própria e exclusiva. Depois parece que o PSD é o campeão da democracia. O senhor

Presidente não se coíbiu de falar em nome do PSD. Parece que as prerrogativas e todas as garantias apenas sucedem na Assembleia porque na Câmara não é assim, porque foi pedido pela Dra. Anabela Rodrigues, que é deputada, alteração do dia para realização das reuniões do Executivo de forma a poder participar e não foi aprovado. Lições de democracia do PSD não recebem nem de quem quer que seja, porque se houve partido que lutou pela liberdade e pela democracia em Portugal foi o PS. _____

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal relativamente ao regulamento do estacionamento do Tribunal ou junto ao Tribunal foi recordado pelo orador anterior que está aqui há 20 anos e que não foi aprovado e com certeza também se recordará de ter sido Presidente da Assembleia Municipal e nessa altura teve tempo suficiente para chamar este assunto e se não foi feito foi porque com certeza achou que não era pertinente ou oportuno. Relativamente à questão da alteração de reuniões de Câmara cabe ao Presidente da Câmara responder. _____

- **O Membro Sra Inês Ferreira** fez uma sugestão ao Sr. Presidente da Câmara de Valença, porque não sabe se a reflexão que fez relativamente à ordem das solenidades em honra de São Teotónio, se é própria ou se outros vereadores partilham mas, partindo do princípio que é própria, sugeriu que das próximas vezes passasse essa opinião para os vereadores ou o vereador que reuniu com as entidades obrigadas a organizar estas solenidades, uma vez que não faz sentido a forma como este ano se definiu, apesar de ter todo o direito de ter uma opinião diferente daquela que já foi anteriormente partilhada. Em suma, antes dessa dita reunião dizia e não saía um programa na agenda para depois sair outro no convite, para depois ainda se acrescentar mais uma coisa nesta sessão. _____

O Sr. Presidente da Câmara Municipal referiu não ter conhecimento de que na rua dos Correlos em Cerdal, as crianças andem 2 km para apanharem o autocarro da escola e se assim fosse os pais naturalmente que já tinham reclamado junto da autarquia logo após o terem feito junto do Sr. Presidente de Junta, entidade mais próxima. No que diz respeito aos processos o n.º 2, a autora é as Águas do Noroeste que são 81.000,00€ que reclamam referente à elaboração de uns projetos das Águas do Minho e Lima ou as Águas que depois foram sucessivamente mudando de nome até chegarem agora às Águas do Norte. O processo n.º 10 é o processo do Sr. João António Crespo Fontes, junto ao posto da GNR, loteamento na Costa da Ervilha, que interpôs junto do Município por causa de umas obras que a Sra. Delfina Teixeira e o Sr. Hernâni fizeram na sua casa de habitação. O processo n.º 11 é o processo que o Município interpôs contra a Sra. Alexandra da Silva Mota por danos causados no tubo de águas residuais junto à residência aquando da quezília com o seu vizinho, o Sr. Vítor Chedas. Já perdeu em tribunal e agora recorreu para a Relação de Guimarães. Em relação ao coronavírus estão todos em consonância de que todos os alertas e cuidados são poucos. A recolha de monos porta a porta, se existir alguma situação esporádica a empresa agirá sensivelmente ao tipo de comunicação que lhe for feita. Quanto ao pagamento no parquímetros está-se a desenvolver uma aplicação para telemóvel a partir do qual será possível fazer o pagamento do estacionamento. O Trânsito intramuros, é um assunto que o preocupa dada a afluência de pessoas em determinadas quadras do ano e a impossibilidade de circulação automóvel. Terão de existir significativas alterações e as pessoas têm que se mentalizar para isso. Se

compararem a distancia a percorrer desde o parque de estacionamento até à área comercial de Valença com Óbidos (que não tem trânsito no intramuros), o de Valença é insignificante, portanto trata-se de preciosismo e de um comodismo atroz, que a não ser resolvido, quando a candidatura a património estiver aprovada a afluência ainda vai ser maior e piorará em termos de trânsito e aí terá que ser definitivamente resolvido. Sr. Dr. José Nogueira, os lugares da extrema-direita misturados com o PS achava que não havia cores, deveriam todos estar numa mesma causa, para defender os interesses dos valencianos, foi para isso que foram eleitos. Nem na Assembleia da República há lugares marcados, vão ocupando as cadeiras conforme estão disponíveis. Não lhe causa qualquer constrangimento se estiver no meio dos elementos do PS e da CDU. Quanto à competência para a sinalização e trânsito é da competência do Sr. Presidente da Câmara, não tem que ser submetido a aprovação da reunião da Câmara Municipal nem da Assembleia Municipal. Quanto à inversão da ordem das solenidades do Feriado Municipal é uma experiência a repetir para o ano vindouro caso decorra com maior afluência. Considera uma boa iniciativa colocar a sessão solene antes da sessão religiosa. _____

- **O Membro Sr. José Nogueira** questionou o Sr. Presidente da Câmara se não é prerrogativa das democracias que as pessoas que foram eleitas por o mesmo partido ou por o mesmo grupo possam permanecer juntas para assim trocarem ideias e darem um melhor andamento aos trabalhos. Das palavras que proferiu não cometeu nenhum crime de lesa-majestade por dizer que o espetro político representado por Tui e por Valença se devia alinhar de acordo com direita, centro, esquerda. De qualquer maneira, também não tem problemas em se dar com as outras pessoas. Por último, aconselhou a verificar as prerrogativas legais referentes ao trânsito porque a leitura está completamente desfasada. _____

- **O Membro Sra. Cláudia Labrujó** mencionou que continua a aparecer nas faturas das Águas do Alto Minho o brasão do Município de Valença que vem ainda como “Vila”, e assinado pelo Sr. Presidente da Câmara. Quanto ao processo n.º 2 questionou se a dívida de 81.477.84€ vai ser perdoada e caso assim seja o motivo ou incluída nas contas a pagar. _____

O Sr. Presidente da Câmara Municipal voltou a repetir ao Sr. Dr. José Nogueira que não tem qualquer problema na questão dos lugares nem interferiu e acha que não deve também ser qualquer problema de qualquer um dos presentes o estar sentado no lugar A, B ou C. Sra. Cláudia Labrujó, dístico de Vila, é verdade, já foi corrigido, portanto, na próxima já sai com as 5 torres, autorizou que utilizassem a sua assinatura para o envio das cartas. Em relação ao processo n.º 2, o Município não vai pagar qualquer importância, ele vai ser pura e simplesmente retirado porque diz respeito a uns projetos elaborados na altura pelas Águas do Minho e Lima e que não foram concretizados, portanto, não têm que ser pagos, o Município não vai ter aí qualquer despesa acrescida nem vai ser incorporado nas amortizações da nova empresa. _____

Finalizados os esclarecimentos, a Assembleia Municipal apreciou e tomou conhecimento da informação a que se refere a alínea c) do n.º 2 do art.º 25 da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, com o resumo da situação financeira do Município no dia 31 de dezembro de 2019, assim como, da Listagem dos

processos judiciais pendentes em 30/01/2020 e o estado dos mesmos; do ponto de situação de empreitadas e projetos; dos compromissos plurianuais assumidos entre 15/11/2019 A 31/12/2019, bem como, da 2ª alteração orçamental decorrente da inclusão de nova classificação orçamental na receita (notas explicativas da SATOPOCAL). _____

PONTO 2º – MEDALHAS DE MÉRITO:

- APPACDM

- ANTÓNIO LIMA DE SOUSA – TÍTULO PÓSTUMO

- CIDADE DE TUI

Por deliberação da Câmara Municipal, tomada em sua reunião de vinte e três de janeiro foram propostas a atribuição de Medalhas de Mérito a **Centro de Atividades Ocupacionais de Valença, António Lima de Sousa** a título póstumo e **Cidade de Tui**. Seguidamente, procedeu à abertura de inscrições ao ponto, tendo-se inscrito os Membros Srs. Óscar Silva e Inês Ferreira. _____

- **O Membro Sr. Óscar Silva** referiu que o grupo Municipal do Partido Socialista votaria favoravelmente as propostas das medalhas de mérito apresentadas pelo serviço prestado pelas entidades nomeadas este ano para receber em prol do nosso Município e pela personalidade que infelizmente a título póstumo recebe esta medalha. _____

- **O Membro Sra. Inês Ferreira** referiu que partilham da mesma opinião. Quer as entidades quer a personalidade que infelizmente a título póstumo a receberá, são mais que merecedores desta distinção por parte do Município. _____

De seguida procederam ao voto secreto e decorrido que foi o ato de votação, foram verificados os boletins e **num universo de 29 votantes foram aprovadas, por unanimidade**, a atribuição das seguintes medalhas de mérito no próximo dia 18 de fevereiro: **Centro De Atividades Ocupacionais De Valença – APPACDM; António Lima de Sousa** a título póstumo; **Cidade de Tui**. _____

“Medalha Municipal de Mérito

Centro de Atividades Ocupacionais de Valença

No próximo dia 19 de março o Centro de Atividades Ocupacionais de Valença-C.A.O., da APPACDM, celebrará 24 anos de trabalho, na nossa cidade, em prol do cidadão com deficiência e respetivas famílias. Vinte e quatro anos de trabalho contínuo, de crescimento, de ganho de novas valências, de capacitação de uma estrutura que é essencial para dar uma resposta social que tem sido exemplar aos cidadãos com deficiência mental do concelho e região. _____

Os utentes do C.A.O. de Valença dispõem, hoje, de um conjunto de valências, na unidade e de atividades que permitem a sua aprendizagem, socialização e a melhor qualidade de vida possível. _____

O C.A.O. Valença tem, ainda, valências de Intervenção técnico/terapêutica nas áreas da psicologia, serviço social e serviço de saúde. _____

Os utentes do C.A.O. Valença dispõem, também, de uma área residencial, com um lar de apoio que proporciona aos residentes um ambiente familiar e de bem-estar. _____

Por tudo quanto já deram à sociedade valenciana por todas as energias e esperanças que depositamos nesta instituição e nos seus profissionais merecem o reconhecimento público e a atribuição da Medalha Municipal de Mérito”. _____

Atribuição da Medalha Municipal de Mérito

António Lima de Sousa

António Lima de Sousa, esteve à frente da Junta de Freguesia de Gandra entre 2002 e 2013 e da União de Freguesias de Gandra e Taião de 2017 até ao seu falecimento, no verão de 2019. _____

António Lima de Sousa era um homem ao serviço do seu povo, sempre dedicado e lutador pelos interesses da sua freguesia. Dia a dia exercia o seu labor, rua a rua, como um verdadeiro servidor público, sempre disponível para ajudar. Homem nobre, afável, determinado e de consensos deixou marca nas instituições por onde passou e com quem se relacionou. _____

Por tudo quanto deu a Gandra e Taião, bem como a todo o concelho, pelo exemplo de servidor público merece o reconhecimento com a atribuição da Medalha Municipal de Mérito a título póstumo. _____

Atribuição da Medalha Municipal de Mérito

Cidade de Tui

Tui comunga com Valença a Eurocidade, que se aprofunda e dá corpo institucional a uma realidade geográfica, social e humana de duas povoações que crescem, frente a frente, há séculos. _____

Localizadas num eixo estratégico, que é a principal conexão entre a Galiza e o norte de Portugal, Valença e Tui foram, ao longo dos séculos, trilhando um caminho comum. _____

Com a abertura das fronteiras a ponte passou a ser mais uma rua, a rua que une as duas cidades, reforçando os laços de união, partilha e cumplicidade. _____

A vontade coletiva comum, de todas as forças vivas de Tui, neste caminhar conjunto com Valença é um incentivo a trilhar este percurso e a aprofundar a cooperação em todas as áreas de ação, para o benefício máximo das nossas populações e territórios. _____

Pelo caminho que sempre trilhamos juntos, pela esperança e vontade que Tui sempre tem manifestado neste percurso conjunto com Valença, o Município de Valença atribui à Cidade de Tui a Medalha Municipal de Mérito”. _____

Com esta contextualização o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** solicitou ao Primeiro Secretário a leitura da **ata em minuta** relativa à ordem de trabalhos da presente sessão que, finda a mesma foi colocada à votação, tendo sido num universo de 27 (vinte e sete) **Membros** aprovada **por unanimidade**. Mais, comunicou que os trabalhos estavam encerrados quando eram 13h20. _____

Para constar e para os devidos efeitos legais se lavrou a presente ata composta por vinte e três páginas, a qual vai ser assinada pelo **Presidente da Assembleia Municipal** e pelo Coordenador Técnico e regime de mobilidade que a redigiu. _____

Apoio à Assembleia Municipal O Coordenador Técnico (regime de Mobilidade)	Assembleia Municipal de Valença O Presidente,
_____	_____
Elisabete Guerreiro Dias Esteves	Alberto Luís de Oliveira Vilas